

HIDRONEFROSE PROVENIENTE DE OBSTRUÇÃO URETERAL: RELATO DE CASO

**GIORDANI, C.^{1*}; HIRSCHMANN, L. C.¹; SOUZA, L. S. S. De¹; FACCO, M. P.¹;
CAMPELLO, A.³; LOBO, C.²**

INTRODUÇÃO

A hidronefrose é um processo de distensão da pelve renal consequentemente ocorrendo a atrofia do parênquima, devido a obstrução parcial ou total do fluxo urinário do rim (BERCOVITCH, 2000) e o grau da lesão depende do tempo de obstrução (FINCO 1995; CRHISTIE & BJORLING, 1998). Raramente se relaciona a esse processo inflamação, cálculo ou estenose ureteral, vendo que a hidronefrose pode ter ocorrido devido a presença do cálculo ureteral esquerdo.

A nefrectomia (cirurgia de remoção total do rim) é indicada nos casos avançados, quando o rim apresenta-se repleto de líquido (grande dilatação), perdendo sua forma normal ou em casos de infecção renal e ureteral (FOSSUM, 2005; CHRISTIE & BJORLING, 1998).

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi atendido na clínica veterinária Centro de Saúde animal – amigos para sempre, em Pelotas no Rio Grande do Sul um cão, fêmea, da raça Basset Hound, com 2 anos de idade, pesando 28 kg por apresentar apresentando vômito, perda de peso e apetite.

Realizou-se anamnese, exame clínico e exames complementares ao diagnóstico de ultrassonografia, radiografia simples e contrastada, nas projeções latero-lateral e dorso-ventral, hemograma e bioquímica sérica. Após analisados os resultados dos exames e estabilização do animal, foi encaminhado para a cirurgia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na inspeção foi observado pelame de má qualidade e odor desagradável. No exame físico, o animal apresentava-se letárgico, com conjuntivite, hipertermia (40°C), dor à palpação abdominal na região próxima ao rim esquerdo e também no fígado, contendo halitose.

O animal foi internado para realização de exames laboratoriais e tratamento de suporte. Como tratamento de suporte foi realizado fluidoterapia com solução de ringer lactato¹ na dose de 60 ml/kg/dia/IV, pois geralmente esses animais se apresentam em estado de acidose metabólica, além de estimular a produção de urina e eliminar as toxinas urêmicas (OLIVEIRA, 2004). Foi instituído com antibioticoterapia ceftriaxona na dose de 25 mg/kg/IM/SID e dipirona na dose de 25 mg/kg/IM/BID para analgesia devido sensibilidade renal e hepática (dor).

O hemograma que mostrou marcada leucocitose (36.100/mm³) com neutrofilia de desvio à esquerda.

1

¹ Acadêmica em Medicina veterinária, UFPel

² Medica veterinária – Centro de Saúde Animal “Amigos para sempre”

³ Medica veterinária, Mestranda PPGV – UFPel

Centro de Saúde Animal “Amigos para Sempre”

Rua Gonçalves Chavez, nº 2894 - CEP: 96015-560 - Pelotas - RS

A ultrassonografia da região abdominal mostrou hepatomegalia e o rim esquerdo apresentava aumento de volume com volume aumentado medindo aproximadamente 9,5 cm, forma mantida, porém com presença de conteúdo líquido de alta celularidade. Presença de pontos ecogênicos formadores de sombra acústica.

Foram realizadas radiografias abdominais e urografia excretora. Na radiografia lateral esquerda simples notou-se aumento da radiopacidade renal. Na projeção dorso-ventral observou-se presença de cálculo vesical.

A urografia excretora mostrou ausência de sombra renal indicando a inabilidade do rim esquerdo em excretar o meio de contraste. Já o rim direito apresentou-se com contorno liso e regular, opacidade da pelve e visualização do ureter (Fig. 12).

Figura 12 – Rim direito normal, o contraste pode ser visto na pelve e no ureter. Rim esquerdo não funcional.

Efetou-se o perfil bioquímico sangüíneo revelando aumento de creatinina (1,41 mg/dL), isto é, indicador de redução na filtração glomerular dos rins (OLIVEIRA, 2004).

Frente aos achados clínicos-laboratoriais optou-se pela realização de laparotomia exploratória. No dia anterior à cirurgia foi realizado novo hemograma que revelou persistência da leucocitose e aumento da neutrofilia com 88% de segmentados e 2% de bastonetes.

Na laparotomia exploratória visualizou-se que o rim esquerdo media 25cm x 8cm, apresentando-se friável, com parede fina e no momento de sua manipulação ele drenou líquido purulento diminuindo de tamanho e volume.

Na inspeção da cavidade abdominal foi detectada presença de cálculo ureteral esquerdo e vesical. Devido à presença do cálculo vesical foi realizada cistotomia.

O rim direito apresentava-se de tamanho, consistência e coloração normais.

Realizada a cistotomia para retirada do cálculo vesical e a inspeção abdominal partiu-se para a realização da nefrectomia devido a inviabilidade funcional do rim esquerdo. Também pela proximidade do rim esquerdo ao ovário esquerdo e possibilidade de contaminação deste, optou-se por ovário-salpingo-histerectomia (OSH) unilateral.

O material contido no rim foi submetido à análise laboratorial de cultura e antibiograma. A cultura revelou crescimento de numerosas colônias de bastonetes gram negativos não fermentadores. O antibiograma mostrou sensibilidade a ampicilina, cefalotina, gentamicina, amicacina, aztreonam, cefoxatina, ceftriaxona, imipenem e ciprofloxacina.

O rim esquerdo foi enviado para exame histopatológico confirmando o diagnóstico de hidronefrose.

Na hidronefrose unilateral, o rim sadio, estará com sua capacidade funcional aumentada e posteriormente vindo a ter seu volume aumentado como

¹ Acadêmica em Medicina veterinária, UFPel

² Medica veterinária – Centro de Saúde Animal “Amigos para sempre”

³ Medica veterinária, Mestranda PPGV – UFPel

Centro de Saúde Animal “Amigos para Sempre”

Rua Gonçalves Chavez, nº 2894 - CEP: 96015-560 - Pelotas - RS

resultado compensatório ao rim acometido (FINCO, 1995; TUCCI et. al.,2000), no entanto, o caso relatado não havia ainda o aumento do rim normal (direito).

No pós-operatório foi administrado flunixin meglumine² na dose de 1,1 mg/kg/SC/SID por três dias e cloridrato de tramadol³ na dose de 1-2 mg/kg/SC por três dias; sendo mantida a mesma antibioticoterapia do tratamento inicial pela sensibilidade analisada no antibiograma.

O animal apresentou melhora clínica e recebeu alta após a remoção dos pontos.

CONCLUSÃO

As doenças que cursam com massas abdominais necessitam exames complementares para melhor esclarecimento e adequação do tratamento, sendo que a hidronefrose cursa com sintomas inespecíficos.

O sucesso do tratamento também depende de uma atuação de estabilização do paciente e posteriormente intervenção cirúrgica em casos avançados (grande dilatação) em tempo devido.

NOTAS INFORMATIVAS

Ringer com lactato de sódio® Indústria Farmacêutica Basa Ltda. Av: Rossetti, 695. Caxias do Sul – RS.

² Flumedin® Jofadel Ind. Farmacêutica S.A. Av Dr. José da Frota Vasconcelos, 100 – Varginha – MG

³ Tramal® Laboratórios Pfizer Ltda. Av. Monteiro Lobato, 2270 – Guarulhos -SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERCOVITCH, M.G.; TILLEY, L. P.; SMITH F. W. K. Hidronefrose - Consulta Veterinária em 5 minutos – espécies canina e felina. Ed 2. Barueri: Manole. p.808-809.

2. CHRISTIE, B.A.; BJORLING, D.E. Rins - Manual de cirurgia de pequenos animais. Ed 2. São Paulo: Manole, 1998, pp.1698-1713.

3. FINCO, D. R.; OSBORNE, C. A. ,1995. Obstructive uropathy and hydronephrosis - Canine and feline nephrology and urology. Baltimore: Williams & Wilkins, p.889-894.

4. FOSSUM, T.H. Cirurgia dos rins e dos ureteres - Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2005. p.551-571.

5. SANTAROSA, I.A.M.; GODOY, C.L.B.; PIPPI, N.L.; ANTUNES, P.S.P. et al. Ultrasound-guided Percutaneous Nephrostomy in Dogs – Preliminary Results; 2005.

6. SANTOS, A. S. - Comparação do Uso da Videolaparoscopia e da Cirurgia Aberta Convencional na Castração de Gatas e Cadelas, Curitiba –PR, 2007 p.15.

7. TUCCI JR., Silvio; Cologna, A. J.; Suaid, H. J.; et al. 2000. Implante uretero-vesical em ratos - Acta Cirúrgica Brasileira v.15, n.2, p.43-46.

8. OLIVEIRA, S. T. – Transtornos metabólicos dos animais domésticos: Alterações de compostos nitrogenados não-protéicos de cães e gatos – UFRGS, 2004; p.7-14.

¹ Acadêmica em Medicina veterinária, UFPel

² Medica veterinária – Centro de Saúde Animal “Amigos para sempre”

³ Medica veterinária, Mestranda PPGV – UFPel

Centro de Saúde Animal “Amigos para Sempre”

Rua Gonçalves Chavez, nº 2894 - CEP: 96015-560 - Pelotas - RS